

## O VALOR DA IDENTIDADE

A Costa da Caparica foi fundada pelos pescadores e suas companhas.

Desde o início os pescadores partilharam estes areais com viajantes, veraneantes, intelectuais e artistas.

Nas últimas décadas a Costa da Caparica conheceu um acelerado desenvolvimento urbano, que lhe trouxe a promoção a cidade em 2004.

Infelizmente, as manifestações culturais dos pescadores da Costa da Caparica sofreram um forte processo de erosão, desaparecendo, pouco a pouco, tradições que muitos recordam com saudade.

Os palheiros que originalmente fundaram o povoado, foram evoluindo conforme as necessidades, umas vezes devido a grandes incêndios, muitas mais pelos avanços do mar. De casas de pescadores passavam a casas de verão. Mas continuaram sempre a ser construídas como se constroem os barcos, mantendo a matriz primordial.

Os palheiros que antes pontuavam todo o cordão dunar desde o centro da cidade, foram também desaparecendo. Restam 45 já a sul, a partir da Praia da Saúde e até à Praia da Mata.

Constituem ainda um núcleo patrimonial significativo e provavelmente único, quer pela dimensão, quer pelo elevado interesse arquitectónico, oferecendo, por estas razões, uma evidente mais-valia turística.

Este conjunto de palheiros foi transportado, casa a casa, pelo areal, sobre troncos de madeira, puxadas por juntas de bois desde a Lisboa Praia, na Cova do Vapor, fugindo aos avanços do mar.

Não são ilegais, estão registados desde os anos 50. Não pertencem a pescadores, mas são expressão poderosa e inequívoca da sua cultura. De resto, a questão não está na propriedade mas sim no seu valor identitário para a Costa da Caparica.

A preservação deste património enriquece a cidade e sublinha a sua personalidade original.



### COMISSÃO ORGANIZADORA DO FÓRUM

Comissão de Proprietários dos Palheiros da Costa da Caparica

- palheiroscostadacaparica@gmail.com

AIDIA - Cultura Avieira, Cultura Nacional

- aidiapt@gmail.com

CEMAR - Centro de Estudos do Mar

- mtm@cemar.pt

CEMRI - Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais, Universidade Aberta

- ricsal@univ-ab.pt



## FÓRUM PALHEIROS DA COSTA DA CAPARICA: EM DEFESA DA CULTURA POPULAR



**27 DE NOVEMBRO:**

**10:00/12:30 HORAS** - VISITA AOS  
PALHEIROS DA PRAIA DA SAÚDE E DA  
COVA DO VAPOR

**13:00 HORAS** - ALMOÇO

**15:00 HORAS** - DEBATE PÚBLICO NO  
HOTEL COSTA DA CAPARICA

- <http://www.facebook.com/#!/pages/Salvem-as-Casas-Tipicas-da-Costa-da-Caparica/17030322981670>

- <http://www.peticaopublica.com/?pi=P2010N3592>

# DEFENDER OS PALHEIROS DA COSTA DA CAPARICA

## PROGRAMA

**Visita:** Concentração na Praia da Saúde às 10:00 horas. A visita será guiada pelos proprietários e, na Cova do Vapor, pela Associação de Moradores.

**Fórum:** 15:00 horas, no Hotel Costa da Caparica, Av. General Humberto Delgado, nº 47, Costa da Caparica.

## ORADORES / CONVIDADOS:

- **Prof.<sup>a</sup> Catedrática Raquel Soeiro de Brito** - Vice-Presidente da Academia de Marinha
- **Sr. Hermínio de Freitas Nunes** - Historiador
- **Prof. Doutor Alfredo Pinheiro Marques** - Director do CEMAR - Centro de Estudos do Mar
- **Prof. Doutor Henrique Souto** - FCSH - Universidade Nova de Lisboa
- **Dr. António Maia Nabais** - Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
- **Arquitecto João Palla** - Associação Arquitectos Sem Fronteiras - Portugal
- **Dr. João Serrano** - Presidente da AIDIA - Cultura Avieira, Cultura Nacional
- **Dr. Álvaro Manuel Marques Pereira** - Presidente da Câmara Municipal da Marinha Grande
- **Dr. João Reigota** - Presidente da Câmara Municipal de Mira
- **Sr. Joaquim Vidal Tomé** - Presidente da Junta de Freguesia de Vieira de Leiria
- **Dra. Catarina Manalvo** - Porta voz dos proprietários dos palheiros

## MODERADOR:

- **Prof. Doutor Ricardo Salomão** - CEMRI - Universidade Aberta

## APOIO INSTITUCIONAL:



Sendo construções históricas, a tipologia dos palheiros encontra-se muito bem estudada e identificada por investigadores consagrados como José Leite de Vasconcelos, Ernesto Veiga de Oliveira, Fernando Galhano, Benjamim Pereira, entre vários outros.

Outrora, este tipo de edificações era característica marcante da presença humana no litoral atlântico português. Foram os pescadores que humanizaram a orla marítima e foram também os pescadores que fundaram a Costa da Caparica.

A Prof.<sup>a</sup> Doutora Raquel Soeiro de Brito, autora de um famoso estudo sobre os Palheiros de Mira (1958) considera que se os decisores tivessem tido discernimento, poderíamos hoje estar a falar desses mesmos Palheiros de Mira como património da Unesco.

A destruição dos Palheiros da Costa da Caparica representa uma perda semelhante. É mais um episódio da insensibilidade

a este património histórico e cultural dos “pobres entre os pobres”, como Raul Brandão definia os pescadores.

## SALVEMOS OS PALHEIROS DA COSTA DA CAPARICA